

CONGRESSOS DA UIS – UNIÃO INTERNACIONAL DE ESPELEOLOGIA

CONGRESS OF UIS - INTERNATIONAL UNION OF SPELEOLOGY

José Ayrton Labegalini

União Internacional de Espeleologia / Sociedade Brasileira de Espeleologia (SBE 0110).

Contatos: ja.labegalini@uol.com.br.

Resumo

Este artigo faz uma apresentação resumida da UIS – União Internacional de Espeleologia, mostra sua estrutura no contexto mundial, foca os seus Congressos Internacionais de Espeleologia – CIE e divulga o próximo - 16º CIE.

Palavras-Chave: UIS, CIE, ICS, União Internacional de Espeleologia.

Abstract

This article presents a summary of the UIS – International Union of Speleology, shows its structure in the world context, it focuses their International Congress of Speleology – ICS and disclose the next one – the 16th ICS.

Key-words: UIS, CIE, ICS, International Union of Speleology.

1. INTRODUÇÃO

A sigla UIS significa Union Internationale de Spéléologie, escrito no idioma original, que é o francês. Embora em outros idiomas se escreva de formas diferentes, sempre usamos a mesma sigla UIS.

A UIS, cujo símbolo oficial está mostrado abaixo (Fig. 01), tem o seu endereço fixo na Titov trg 2, em Postojna, na Eslovênia, em espaço concedido pelo governo daquele país através do Karst Research Institute (KRI), da Academia Eslovena de Ciências e Artes, é uma entidade não governamental, sem fins lucrativos, que propicia o desenvolvimento de relações entre espeleólogos cientistas e técnicos das mais variadas nacionalidades e áreas do conhecimento, com objetivos de coordenar e fazer desenvolver a espeleologia internacional nos aspectos científicos, técnicos, culturais e econômicos.



Figura 01 – Símbolo oficial da UIS - Union Internationale de Spéléologie

2. RESUMO HISTÓRICO E ESTRUTURA DA UIS

A espeleologia começou a se desenvolver como ciência e técnica desde o final do século XIX. Em meados do século XX a comunidade espeleológica internacional, praticamente uma comunidade européia, idealizou os congressos internacionais de espeleologia. Em reunião realizada nos dias 22 e 23 de agosto de 1949, em Valence na França, decidiu-se realizar do primeiro Congresso Internacional de Espeleologia, que foi organizado na França (Paris), no ano de 1953.

Por iniciativa de alguns aficionados da espeleologia, durante o congresso de 1965, foi apresentada a proposta da criação de uma entidade internacional para congregar espeleólogos de todo o mundo e coordenar as suas atividades ao redor do planeta. A UIS foi instituída no dia 16 de setembro de 1965, durante a sessão de encerramento 4º Congresso Internacional de Espeleologia, na antiga Iugoslávia e hoje território da Eslovênia. Na ocasião foi aprovado o seu primeiro estatuto e eleita a sua primeira diretoria, composta por Bernard Gèze (França) como Presidente, Gordon T. Warwick (Inglaterra) como Vice-Presidente, Stjepan Mikulec (Iugoslávia) como segundo Vice-Presidente e Albert Anavy (Líbano) como Secretário Geral.

Atualmente a UIS é dirigida por um Diretório formado por um presidente, dois vice-presidentes, um secretário geral e oito secretários adjuntos, sendo todos eles de países distintos, eleitos em

Assembléias Gerais que acontecem nos Congressos Internacionais. O Diretório também compreende o Conselho Consultivo, composto pelos ex-presidentes e outros membros convidados.

Para coordenar o desenvolvimento técnico e científico da espeleologia internacional, a UIS instituiu Departamentos, que são compostos por Comissões e Grupos de Trabalho, cada um com o seu Presidente e o seu corpo de integrantes. Todos estes órgãos são independentes, realizam as suas reuniões de trabalho, promovem o desenvolvimento de projetos, normalmente publicam boletins específicos e mantêm *websites* distintas, interagem com outras instituições, porém os seus respectivos presidentes são eleitos e prestam contas com relatórios de atividades nas Assembléias Gerais, durante os Congressos Internacionais de Espeleologia

Para disciplinar os trabalhos de exploração de expedições internacionais, a entidade instituiu o Código de Ética da UIS. Este código, que embora não tenha um poder de lei, dá o direcionamento ético para tais atividades visando o desenvolvimento da espeleologia, o aumento do conhecimento do patrimônio espeleológico internacional e o conagração entre comunidades espeleológicas.

Para conagração as atividades espeleológicas em todos os países membros e entre todos os praticantes da espeleologia, a UIS mantém um Centro de Documentação em La Chaux-des-Fonds, na Suíça, através da Sociedade Suíça de Espeleologia. Com o mesmo espírito desenvolveu o Dicionário Espeleológico Multi-Língua (atualmente com nove idiomas), e, mantém atualizado o Calendário Espeleológico Internacional de eventos correlatos à espeleologia, que estejam programados em qualquer país do mundo.

A UIS tem como membros mais de sessenta países dos cinco continentes, é aberta à associação de entidades congêneres (associações e federações nacionais); tem a maioria das suas Comissões ativas e grande produção científica, sendo a sua produção científica oficial o *International Journal of Speleology* (o último volume impresso foi o 40-1, 2011) e todos os números passados são disponíveis no site www.ij.speleo.it, por muitos anos publicado aos cuidados da Società Speleologica Italiana e atualmente aos auspícios da Biblioteca da Universidade do Sul da Flórida; publica o *UIS Bulletin* para os informes gerais da Secretaria, último número publicado foi o 52-2, de janeiro de

2010; através da Comissão de Bibliografia publica o *Boletim Bibliográfico Espeleológico* (o último volume publicado foi o N° 44, em 2008); mantém no ar uma *website* para informações e contatos espeleológicos por todo o mundo. Através da sua *website* é possível ter acesso aos Estatutos, Regimento Interno, Código de Ética, edições do *UIS Bulletin*, Dicionário Espeleológico Multi-Língua, listagem de Países Membros, listagem de endereços da Diretoria e de todos os órgãos da UIS, listagem dos Delegados, listagem das Comissões e Grupos de Trabalho, além de links com as *websites* de todas as Comissões, Federações Nacionais de todos os Países Membros. O endereço eletrônico da UIS é: <http://www.uis-speleo.org>.

Em consenso, a estrutura da organização da espeleologia, desde a atuação individual, passando pela organização de grupos, associações e federações até a organização da UIS, bem como o inter-relacionamento com autoridades nos vários níveis governamentais é mostrada na Fig. 02.

3. CONGRESSOS INTERNACIONAIS DE ESPELEOLOGIA

Para verificar o “Estado da Arte” da espeleologia mundial, a UIS promove a cada quatro anos os seus CIE - Congressos Internacionais de Espeleologia (ICS – International Congress of Speleology). Nesses Congressos são apresentados trabalhos das mais variadas faces da espeleologia, como: trabalhos científicos (geologia, hidrogeologia, mineralogia, biologia, climatologia, arqueologia, paleontologia, geografia, terapia, etc.), trabalhos técnicos (topografia, fotografia, educação, informática, legislação, manejo, turismo, segurança, resgate, novas técnicas, etc.), e trabalhos culturais (artes, música, pintura, escultura, filatelia, numismática, uso de cavernas das mais variadas áreas, etc.). Além da apresentação formal de trabalhos existe agenda de reuniões das Comissões e Grupos de Trabalho; espaço para o intercâmbio e o conagração cultural em festas, gincanas, competições, disputas e visitas técnicas, excursões de pré e pós-congresso para mostrar o carste e as cavernas do país anfitrião.

Desde a idéia do 1º Congresso Internacional de Espeleologia, já foi organizada quinze edições do evento. Cada uma, além de ser um encontro técnico-científico, se torna em uma grande festa internacional da espeleologia e é marcado por algumas particularidades.

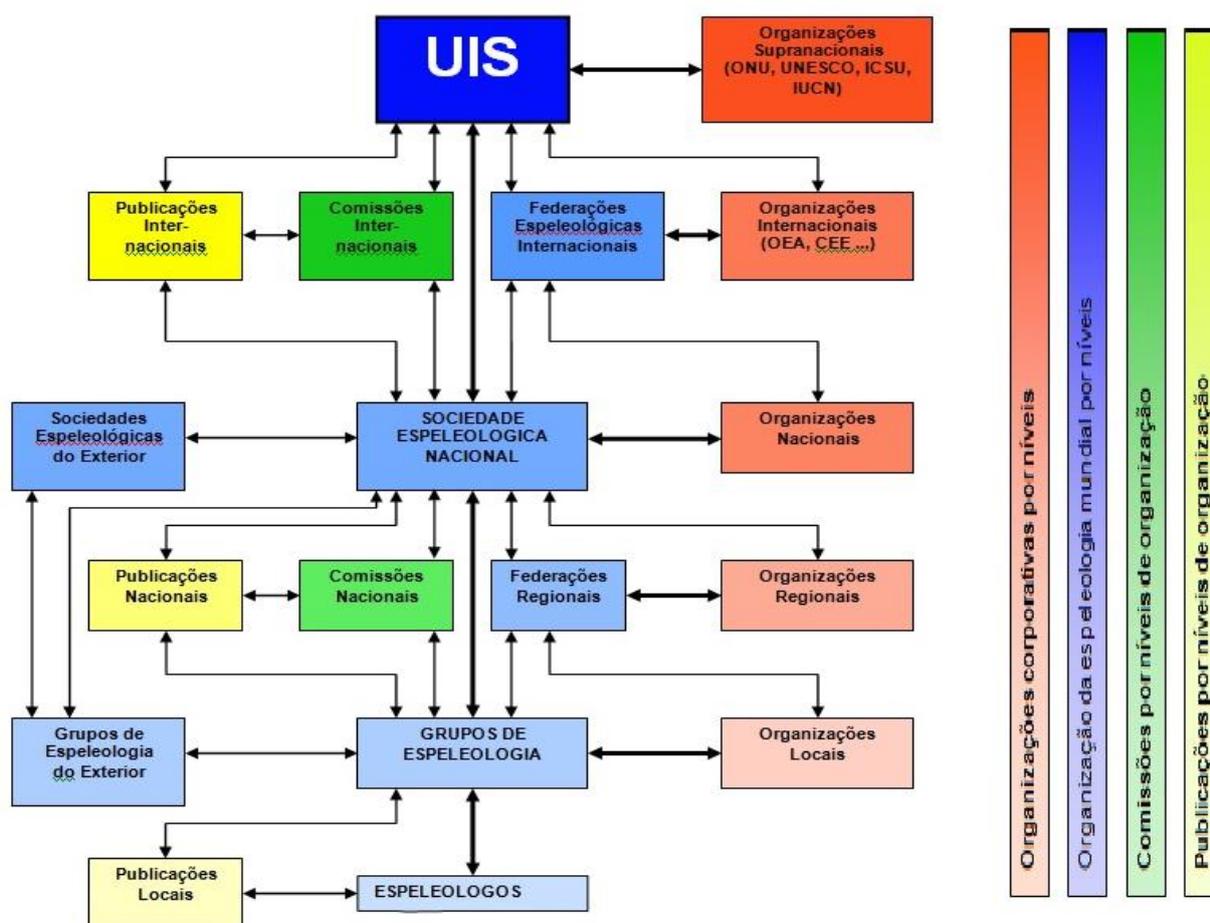
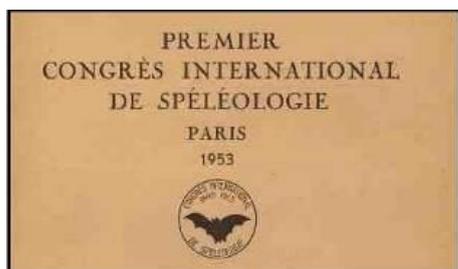


Fig. 2 – Visão da organização mundial da espeleologia, desde a atuação do espeleólogo individual, passando pela organização de grupos, associações e federações até a organização da UIS; os vários níveis de organização de comissões, edição de publicações e o inter-relacionamento com entidades governamentais. (modificado de Forti 2007/2008)

1º CIE – França (Paris -1953) – A dona da idéia

Pode-se dizer que neste evento surgiu a espeleologia organizada em nível internacional, pois até então vários países, principalmente europeus, já tinham clubes e sociedades organizadas na área, mas apenas no congresso originou-se um evento com organização internacional



abertura e dois dias de apresentação de trabalhos foram em Bari, um terceiro dia de apresentação de trabalhos foi em Lecce e em Salerno foi o último dia de apresentação de trabalhos e a cerimônia de encerramento do congresso.



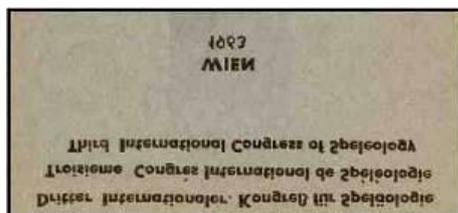
2º CIE – A vez da Itália (Bari-1958)

Esse Congresso aconteceu em três diferentes cidades, Bari, Lecce e Salerno. A cerimônia de

3º CIE – O congresso vai para a Áustria (Viena-1963)

A data definida para o 3º CIE foi 1961, apenas três anos depois do congresso da Itália. A idéia era restabelecer a frequência de quatro anos

definida em 1953 e que fora retardada em um ano com a organização da Itália em 1958. Infelizmente, a organização na Áustria também sofreu atrasos e o congresso acabou sendo realizado em 1963.



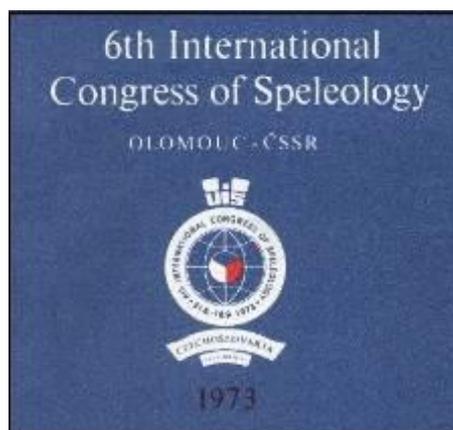
4º CIE – A fundação da UIS na Iugoslávia (Postoina-1965)

A comissão organizadora desse congresso teve apenas dois anos (entre 1963 e 1965) para organizar o evento, para restituir a cronologia de quatro anos iniciada em 1953. A cerimônia de abertura do congresso foi no Salão de Danças da Gruta de Postoina; que teve seu nome alterado para Salão do Congresso, após a abertura do evento e em homenagem ao mesmo. No dia 16 de setembro, na assembleia de encerramento do congresso, deu-se a fundação da UIS, com aprovação do seu primeiro Estatuto e eleição da sua primeira Diretoria, cujo presidente era Bernard Gèze (França) e Secretário Geral Albert Anavi (Líbano).



6º CIE – Do outro lado da Cortina, na Tchecoslováquia (Olomouc-1973)

O prestígio do vice-presidente da UIS - Vladimir Panos - levou o Congresso para a Tchecoslováquia. O novo presidente eleito foi Arrigo Cigna (Itália), enquanto o secretário geral é reeleito. Desde o último congresso em 1969, o secretário geral da UIS editou, imprimiu e distribuiu o Boletim da UIS, a principal fonte de consulta da história da entidade nas suas primeiras décadas de existência.

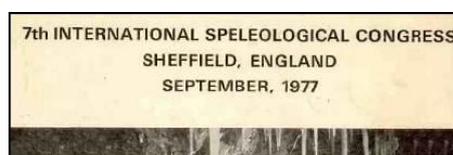


5º CIE – Na Alemanha (Stuttgart-1969), mas fora da Cortina de Ferro

Nesse congresso implantou-se o formato A4 dos Anais dos eventos subsequentes, (exceto do congresso de 1973). Para a organização da UIS esse congresso foi de fundamental importância, pois se deu a aprovação do Regimento Interno da entidade e das Regras de organização dos congressos Internacionais de Espeleologia. O presidente da UIS foi reeleito e o novo secretário Geral é Hubert Trimmel (Áustria).

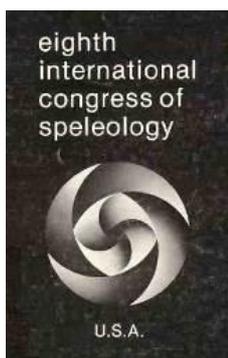
7º CIE – Na Inglaterra (Sheffield-1977), o primeiro Congresso fora da Europa continental

Pela primeira vez na história dos congressos internacionais de espeleologia, os Anais são impressos com antecedência e distribuídos no início do evento. Bernard Gèze, primeiro presidente e fundador da UIS foi eleito Presidente Honorário da entidade, enquanto que o presidente e o secretário geral foram reeleitos para os respectivos cargos.

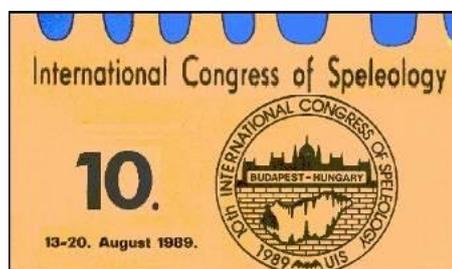


8º CIE – O primeiro congresso fora da Europa, nos Estados Unidos (Bowling Green-1981)

Mais de mil congressistas, de quarenta diferentes países, vieram participar do congresso no Novo Mundo. Nesse congresso deu-se a aprovação, pela UIS, da fundação da Federação Espeleológica da América Latina e do Caribe – FEALC, que seria formalizada em Cuba no ano seguinte. O novo presidente eleito para a entidade foi Adolfo Eraso (Espanha) enquanto que o secretário geral foi reeleito pela quarta vez consecutiva.



congressos; na ocasião, através de um computador instalado com software especialmente desenvolvido para o evento. Nas eleições o secretário geral por vinte anos foi eleito o novo presidente da UIS, enquanto que Camile Ek (Bélgica) foi eleito como novo secretário geral.



9º CIE – Voltando para a Europa, na Espanha (Barcelona-1986)

Em princípio, esse congresso seria organizado em Jaca-Huesca, nos Pirineus, em 1985. O local escolhido era ideal para a prática da espeleologia, mas sem recursos para um congresso internacional. Com a organização já em andamento, a comissão organizadora do evento propôs levar o congresso para Barcelona, organizar programas de pré e pós-congresso na região de Huesca e atrasar em um ano a realização do evento. O presidente eleito foi Derek Ford (Canadá), enquanto o secretário geral foi para o seu quinto mandato consecutivo.



11º CIE – O primeiro Congresso na Ásia, China (Beijing-1993)

Esse foi, certamente, o congresso de menor número de congressistas da história da UIS, devido ao fato de terem ocorridos dois eventos internacionais e afins no mesmo mês de agosto daquele ano. Além do 11º CIE na China, aconteceu a 3ª Conferência Internacional de Geomorfologia, no Canadá, do outro lado do planeta. Nesse congresso houve uma grande mudança de países membros da UIS, pois da Tchecoslováquia apareceu a República Tcheca e a Eslováquia; da Iugoslávia surgiu a Eslovênia, a Croácia e a Bósnia-Herzegovina; e da antiga URSS vieram a Rússia, a Lituânia a Ucrânia e o Uzbequistão. A presidência da UIS foi para Paolo Forti (Itália) e a secretaria geral para Pavel Bosak (República Tcheca).



10º CIE – Outra vez dentro da Cortina, na Hungria (Budapest-1989)

Todos os discursos da cerimônia de abertura desse congresso foram impressos em um dos volumes dos seus Anais, em todos os seis idiomas oficiais da UIS (alemão, espanhol, francês, inglês, italiano e russo), mas não foi impresso em húngaro, que seria legal pelas regras da UIS. Um ponto marcante desse congresso foi a introdução da informática para facilitar a organização dos

12º CIE – Suíça (La Chaux-des-Fonds-1997), o Congresso dos novos tempos

Nesse congresso (e a partir dele) realmente a informática passou a ser fundamental na organização e realização do evento, todos os congressistas foram fotografados digitalmente para compor o crachá de cada um deles. Nesse congresso instituiu-se o Código de Ética da UIS. A primeira mulher a compor o diretório da UIS foi eleita para a

presidência – Julia James (Austrália), enquanto que o secretário geral fora mantido no cargo.



13º CIE – O primeiro Congresso no Hemisfério Sul, no Brasil (Brasília-2001)

Esse foi o único Congresso da UIS a ter um nome específico – SPELEO-BRAZIL 2001 e congregou além do 13º CIE o IV CEALC e o 26º CBE; foi o primeiro congresso na América Latina e o primeiro a ser organizado no Hemisfério Sul do planeta. O sucesso do evento foi uma grata surpresa para a comunidade internacional, mas a participação brasileira ficou aquém da real situação da espeleologia nacional na época, isso devido ao boicote promovido por alguns grupos e espeleólogos ativos na espeleologia brasileira, mas que não concordaram com a realização do evento no Brasil. O novo presidente da UIS passou a ser José Ayrton Labegalini (Brasil) e Pavel Bosak foi para o seu terceiro mandato na secretaria geral da entidade.



14º CIE – O Congresso na terra onde surgiu a democracia, na Grécia (Atenas-2005)

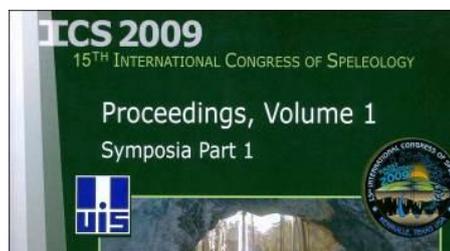
O evento que era para ser um marco na história dos Congressos da UIS, com a comemoração dos quarenta anos da entidade, transformou-se no maior fiasco e decepção. A disputa política interna da comunidade espeleológica grega fez necessária uma reunião de emergência em Atenas em 2003, a comissão organizadora foi substituída, o desencontro de informações era nítido, a desorganização e os atrasos generalizados, a situação era tão caótica que foi consensual no Diretório da UIS a transferência do 14º CIE da Grécia para a Eslovênia. Antes de comunicar à organização grega e divulgar a mudança para a comunidade espeleológica internacional, o vice-presidente da UIS, Andy Eavis, intercedeu por mais uma chance aos gregos, viajou

pelo menos doze vezes para Atenas, apaziguou as desavenças na comunidade espeleológica do país e extra-oficialmente se integrou na organização do evento. Como um prêmio pelo feito, Andy Eavis (Grã-Bretanha) foi eleito presidente da UIS; para a secretaria geral foi Fadi Nader (Líbano).



5º CIE – Estados Unidos (Kerrville -2009), o primeiro país a organizar duas vezes um ICE

A desorganização grega foi recompensada pela organização norte-americana. Os Estados Unidos passou a ser o primeiro país a organizar pela segunda vez um Congresso da UIS, em um intervalo de 28 anos. Nesse congresso instituiu-se a Bandeira da UIS, apresentou-se em Assembléia Geral a nova versão do Regimento Interno da UIS (em substituição ao de 1969) e as novas “Instruções e Recomendações gerais para os organizadores de CIE”. Presidente e secretário geral são reeleitos.



16º CIE – Segunda vez no mesmo território, mas em outro país, na República Tcheca (Brno-2013)

Esse congresso, que acontecerá entre 21 e 28 de julho de 2013, será organizado pela Sociedade Tcheca de Espeleologia, na cidade de Brno, relativamente perto de Praga, onde aconteceu o 6º CIE, em 1973, quando a atual República Tcheca compunha o território da Tchecoslováquia. No evento serão comemorados os seguintes aniversários:

- 860º aniversário da fundação da cidade de Brno
- 290º aniversário da 1ª exploração no carste Morávio
- 60º aniversário do 1º CIE, França-Paris, 1953

- 52º aniversário da fundação da UIS, 4º CIE, 1965
- 40º aniversário do 6º CIE, na Tchecoslováquia-Praga, 1973

Considerando-se que a República Tcheca é um país da Europa Central, programas de pré e pós-congresso serão organizados nos países vizinhos, ou seja, na Eslováquia, na Polônia, na Áustria, na Eslovênia, na Hungria, na Croácia, na Ucrânia, na Romênia e na Alemanha.



4. CONCLUSÃO

Se você é um espeleólogo, cientista ou técnico, ou simplesmente é um amante da

espeleologia, direcione o seu grupo de espeleologia para a Federação ou Sociedade Nacional do seu país. Incentive a Associação ou Federação do seu país a ser um membro ativo na UIS, com indicação de um Delegado e com direito a voto nas Assembléias Gerais e integrantes da Comissões e Grupos de Trabalhos. Ajude a construir a UIS e a desenvolver a espeleologia internacional, seja desenvolvendo novas técnicas, explorando novas cavernas, estudando novas teorias, praticando o turismo espeleológico racional, preservando o patrimônio natural, publicando informações, provocando o desenvolvimento sustentável, seja da forma que você pratica a espeleologia, mas participe. Não espere para ver o que a UIS pode fazer para o seu interesse, mas veja o que você pode fazer em prol do desenvolvimento da espeleologia. Pratique a espeleologia ao seu modo e exatamente onde você está, seja participativo no seu grupo de espeleologia, ajude a fortalecer a entidade nacional do seu país e sempre compartilhe os resultados com a comunidade internacional. Participe dos eventos promovidos pela sua “sociedade ou federação nacional”, planeje participar do próximo CIE e se programe para estar em Brno em agosto de 2013, fique por dentro do que está acontecendo na espeleologia mundial.

REFERÊNCIAS

- FORTI P., *Speleology in the 3rd millennium: achievements and challenges* Palestra de abertura - 14º Congresso Internacional de Espeleologia, Brasília, Brazil, 2001.
- FORTI P., Porque uma só Associação Nacional de Espeleologia? *Informativo SBE*, N° 94, p.04-05, Julho/2007-Junho/2008.
- LABEGALINI J.A., *UIS: past, present and future* Opening Lecture - 14th Congresso Internacional de Espeleologia, Atenas-Kalamos, Grécia, 2005
- LABEGALINI, J. A., UIS – União Internacional de Espeleologia: Breve histórico e situação atual, Anais do XXIX CBE, p.155-158, Ouro Preto, 2007.
- LABEGALINI J.A., UIS - *The Organization of the International Speleology* Palestra de abertura – 15º Congresso Internacional de Espeleologia, Kerrville-TX, EUA, 2009.